



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2020





1. ÍNDICE	
2. Nota Introdutória.....	4
3. Análise do Ambiente Interno e Externo	4
3.1. MISSÃO	4
3.2. VISÃO	4
3.3. VALORES.....	5
3.4. RECURSOS	5
3.5. ORGANOGRAMA	5
3.6. ESPAÇOS FÍSICOS.....	6
3.9. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PARCEIROS/PATROCINADORES.....	7
3.10. ANÁLISE SWOT	8
4. Objetivos e Estratégias	9
5. Planificação das Atividades/Projetos.....	10
6. Monitorização	17



IDENTIFICAÇÃO

Organização: Fundação Aldeia da Paz

Denominação da Valência: Lar da Paz

Morada: Estrada Regional 207, n.º 200

Código Postal: 9200-231

Concelho: Machico

Freguesia: Água de Pena

Telefone: 291 524 480

Fax: -----

Email: geral.lardapaz@gmail.com

2. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano de Atividades é um instrumento de gestão e orientação na ação da intervenção técnica e educativa junto das crianças e jovens acolhidas na Casa de Acolhimento (em diante CA) e que define a estratégia, o programa e as ações necessárias à concretização dos objetivos propostos, afetando e mobilizando todos os recursos da CA.

A Fundação Aldeia da Paz foi ereta a 8 de dezembro de 1991 com personalidade jurídica canónica, sendo pertença da Diocese do Funchal, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública que atende o Lar de Infância e Juventude. O Lar da Paz, mediante Acordo de Cooperação celebrado com o ISSM, IP-RAM, é uma resposta social desenvolvida no âmbito da promoção e proteção na área da infância e juventude, destinada a acolher crianças e jovens que transitória e/ou definitivamente não possam estar inseridas no seu meio familiar de origem, visando proporcionar-lhes um espaço de intervenção técnica, educativa e reparadora, promovendo o bem-estar, o equilíbrio emocional e o desenvolvimento integral saudável das crianças e jovens que acolhe, potenciando e disponibilizando experiências diversificadas e adequadas às suas necessidades, especificidades e potencialidades, através de um processo de acompanhamento pessoal e individualizado permanente, com o envolvimento e articulação das crianças e jovens acolhidas, das famílias e das entidades parceiras.

O atual plano de atividades tem como período de aplicação o ano de 2020.

3. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

3.1. MISSÃO

Preparar as crianças e jovens para a sua integração social, reunificação familiar e autonomia, proporcionando-lhes um espaço educativo, relacional, próximo e seguro, de forma a estabelecer relações afetivas estáveis e de qualidade, procurando assim responder de forma integrada às suas características, necessidades e potencialidades.

3.2. VISÃO

Promover um acompanhamento e uma intervenção alternativa a situações de instabilidade familiar, que viabilize uma participação ativa e responsável, alicerçada numa cultura de responsabilidade, de participação e de sentimento de pertença e identidade como fator de crescimento pessoal e como mecanismo de inversão de trajetórias de vida e exclusão social, através do estabelecimento de relações promotoras de afeto e segurança com os adultos e/ou cuidadores da CA e do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e humanas de acordo com os projetos de vida e as necessidades específicas de cada criança/jovem, permitindo assim, a construção de percursos de vida felizes e bem-sucedidos.



3.3. VALORES

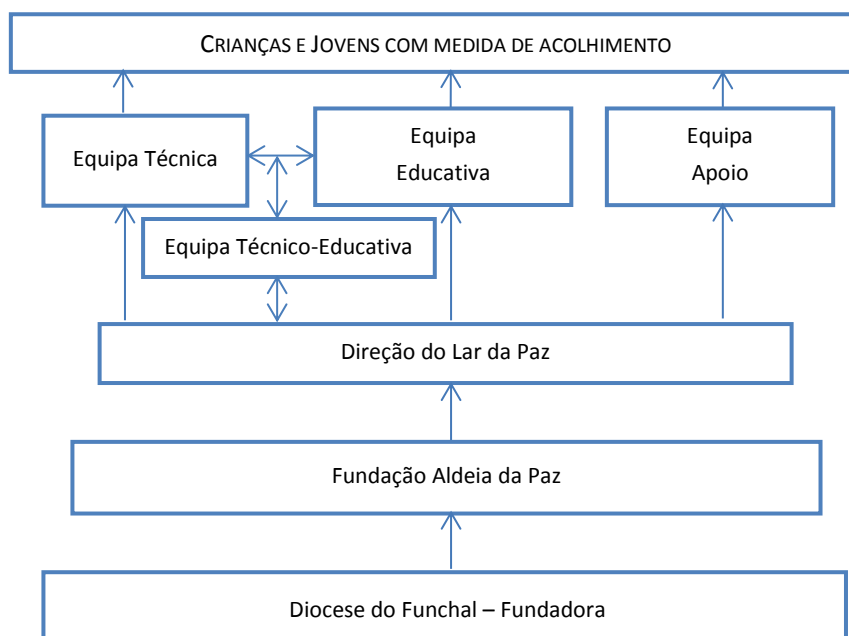
A intervenção do Lar da Paz assenta nos seguintes valores:

- Individualidade.
- Participação.
- Segurança.
- Autonomia.
- Solidariedade.
- Cooperação.
- Respeito.
- Afeto.
- Educação.
- Criatividade.
- Qualidade.
- Organização.
- Trabalho em equipa.

3.4. RECURSOS

Grupos Profissionais	N.º
Diretor Técnico	1
Técnico de Psicologia	1
Técnico de Serviço Social	1
Chefe de Departamento (Coordenador Pedagógico e Administrativa)	2
Ajudante de Ação Direta	9
Auxiliar de Serviços Gerais	2
Cozinheiro	2
Lavadeira	1

3.5. ORGANOGRAMA





3.6. ESPAÇOS FÍSICOS	
Identificação dos espaços	N.º
Edifício à entrada do Lar	
Quarto de dormir	3
Casa de banho com banheira	1
Sala	1
Cozinha	1
Arrecadação	1
Garagem/ arrecadação	1
Edifício 1 – 2º andar	
Cozinha	1
Sala	2
Dispensa	1
Quartos de dormir com casa de banho privativa com duche	10
Edifício 1 – 1º andar	
Capela	1
Arrecadação	2
Gabinetes	6
Sala Reuniões/ Biblioteca	1
Casa de Banho	3
Cozinha/ Refeitório	1
Enfermaria	1
Edifício 1 – rés do chão	
Lavandaria	1
Rouparia	1
Arrecadação	1
Edifício 2 – 1º andar (4 residências¹)	
Quartos de dormir	9
Casas de Banho com duchas	12
Sala de Estudo	2
Sala de computadores	1
Gabinete da equipa educativa com casa de banho privativa	3
Dispensa	5
Edifício 2 – rés do Chão	
Sala de TV	1
Sala de atividades	3
Espaço de apoio às atividades	4
WC	4
Dispensa	4
Arrecadação	4
Área exterior	
Campo de futebol	1
Garagem coberta	1
Arrecadação	2
Oficina	1
Estufa	1

¹ Atualmente 2 residências encontram-se em fase de obras de requalificação.



3.7. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

Durante o ano de 2019, foram apoiados **20** jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 17 anos de idade. Desses jovens, **1** transitou do ano 2011, **1** do ano de 2013, **2** do ano de 2014, **1** do ano de 2015, **3** do ano de 2016, **6** do ano de 2017, **1** do ano de 2018 e foram admitidas **5** crianças e jovens. Saíram **4** jovens ao longo do ano.

3.8. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O Lar da Paz funciona em regime permanente, todos os dias da semana, 24 horas por dia.

3.9. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PARCEIROS/PATROCINADORES

O Lar da Paz possui um Acordo de Cooperação com o ISSM, IP-RAM e os nossos parceiros formais e informais são os seguintes:

- Instituto de Segurança Social da Madeira;
- Comarca da Madeira Funchal – Instância Central – Secção de Família e Menores;
- Direção Regional de Juventude e Desporto;
- Direção Regional de Educação;
- Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais;
- Instituto de Emprego da Madeira;
- Escola Básica e Secundária de Santa Cruz;
- Hospital Dr. Nélio Mendonça;
- Centro de Saúde de Machico;
- Sporting Clube do Santacruzense;
- Associação Desportiva de Machico;
- Paróquia de Santo da Serra;
- Academia de Línguas da Madeira;
- Cáritas;
- Banco Alimentar;
- Modelo Continente Hipermercados, S.A.;
- Bombeiros Municipais de Santa Cruz;
- PSP de Machico e de Santa Cruz;
- Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências;
- CRIAMAR – Sol da Esperança;
- Hotel Galo Resort;
- Hotel Pestana;
- Centro Social e Paroquial de Santo António - Residências de Autonomização;
- Fundação de Nossa Senhora da Conceição;
- Fundação Patronato São Filipe;
- Centro Social e Paroquial da Santíssima Trindade da Tabua;
- Abrigo Nossa Senhora de Fátima;
- Entre outros.



3.10. ANÁLISE SWOT

Fatores Externos	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Programas de Ocupação Temporária de Pessoas em situação de desemprego (Instituto de Emprego da Madeira-IEM).• Programas Juvenis.• Contactos frequentes das famílias/pessoas de referência com as crianças/jovens.• Possibilidade de programas de voluntariado.• Possibilidade de estágios profissionais.• Posição e contribuições da comunidade quanto à CA (donativos).• Abertura e divulgação da CA à comunidade local.• Estabelecimento de parcerias com as entidades da comunidade local.	<ul style="list-style-type: none">• Conjuntura económica e ameaças derivadas da pandemia.• Famílias disfuncionais.• Escassas ofertas de formação profissional na rede escolar da CA.• Ausência de transportes públicos.• Pedidos de acolhimento com perfis que exigem intervenção especializada.• Ausência de lares especializados.• Ausência de formação especializada para os técnicos, educadores e equipa de apoio.• Espera prolongada para consultas de especialidade e/ou exames médicos no SESARAM.• Descentração escolar das crianças e jovens por concelhos, devido a recusas de integração pela Escola de Santa Cruz.
Fatores Internos	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">• Disponibilidade da Direção da Fundação para aumentar a rede de parceiros e mecenaz, dando maior visibilidade à missão da CA.• Uma equipa de trabalho dinâmica, flexível e versátil.• Uma equipa funcional, que tem assumido uma atitude reflexiva em relação à sua conduta.• Relações de comunicação e partilha estabelecidas entre os vários elementos das equipas (direção, técnica e educativa).• Reorganização e reestruturação da dinâmica da CA e procura por novos projetos que vão de encontro à necessidades das crianças/jovens.• Os terrenos e uma vasta área de terreno cultivável.• Fomentação da participação das equipas em ações de formação em diversas áreas.• A realização do novo projeto educativo da CA.• Apoio do POT de psicologia à equipa técnica.	<ul style="list-style-type: none">• Estado degradado dos equipamentos e infraestruturas físicas.• Falta de motoristas afetos ao quadro de pessoal da CA, que limita a intervenção educativa das crianças/jovens, pois são os elementos da equipa educativa que têm de fazer os vários transportes diários.• Localização geográfica que dificulta o acesso aos serviços da comunidade, gerando menores oportunidades de integração social e autonomia das crianças/jovens.• Limitação na resposta aos pedidos de acolhimento por falta de alternativas e respostas educativas no concelho de Machico/Santa Cruz que se adequem às necessidades das crianças/jovens.• Falta de apoio familiar consistente.• Fracas competências parentais que, posteriormente dificultam a continuidade da intervenção técnica-educativa na CA.• Fraca motivação e empenho escolar.• Número reduzido de elementos na equipa técnica, o que acaba por inviabilizar um trabalho de qualidade e uma intervenção individualizada e específica a cada criança/jovem, nomeadamente na elaboração e implementação dos Planos Socioeducativos Individuais e dos programas de competências pessoais e sociais.• Falta de recursos humanos ajustados ao trabalho por turnos e que vão de encontro a uma intervenção educativa de qualidade e individualizada.• O trabalho por turnos dos funcionários, nomeadamente, dos Ajudantes de Ação Direta (educadores) que pode provocar a quebra de laços afetivos com as crianças e jovens, destabilizando-os a nível emocional.• Dificuldades na substituição de recursos humanos aquando de situações de baixas médicas e/ou férias.• Fraco conhecimento, por parte da comunidade, do trabalho realizado na CA.



4. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

O presente plano de atividades tem como objetivos:

- Aplicar os procedimentos internos CA de forma a responder às necessidades e especificidades das crianças/jovens acolhidas;
- Dotar as várias equipas de conhecimentos/ferramentas necessários ao desempenho das suas funções;
- Promover uma participação ativa e responsável das crianças e jovens acolhidas, alicerçada numa cultura de responsabilidade, de participação e de sentimento de pertença e identidade como fator de crescimento pessoal e como mecanismo de inversão de trajetórias de vida e exclusão social;
- Promover o desenvolvimento psicossocial, intervir na consciencialização e gestão emocional, resolução de conflitos e humanização das relações interpessoais das crianças/jovens;
- Desenvolver as competências pessoais, sociais e humanas de acordo com os projetos de vida e as necessidades específicas de cada criança/jovem;
- Ativar as competências das famílias, no que respeita às possibilidades de conseguir que sejam capazes de responder adequadamente às necessidades e bem-estar das crianças e jovens;
- Promover atividades lúdico-pedagógicas, formativas, desportivas e de ocupação dos tempos livres.

Na prossecução dos seus objetivos, o Lar da Paz pretende adotar as seguintes estratégias:

- Colaborar na definição dos projetos de vida das crianças/jovens, procurando monitorizar e adequá-los às necessidades e interesses de cada um;
- Promover a participação ativa das crianças/jovens no processo de acolhimento residencial;
- Promover reflexão e comunicação entre a direção e as equipas técnica e educativa;
- Promover espaços de aprendizagem e de troca de experiências, nomeadamente através da realização de reuniões, atendimentos personalizados, acompanhamentos ao exterior, participação em atividades lúdico-recreativas e culturais e encaminhamentos para os diversos serviços da comunidade;
- Promover espaços de convívio, contactos presenciais das famílias na CA e realizar visitas domiciliárias no sentido de garantir apoio e observar a dinâmica familiar.



5. PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES/PROJETOS

Formulário do Projeto					
Designação do Projeto: "Do check-in ao check-out"					N.º 1
Objetivos: Implementar, avaliar e melhorar os procedimentos internos e os processos individuais de forma a corresponder às necessidades e especificidades das crianças/jovens e à concretização dos seus projetos de vida, tornando-os exequíveis no contexto institucional.					
Destinatários: Crianças e jovens / Famílias e/ou figuras de referência					
Duração: Anual		Data De Início: janeiro		Data Fim: dezembro	
Pessoa Responsável: Dir.Técnico		Organização Responsável: Lar da Paz			
N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Aplicação e avaliação contínua dos procedimentos internos.	N.º de avaliações dos procedimentos.	Crianças/jovens. Direção. Equipa técnico-educativa.	Sistema informático. Papel e Impressora.	40.00€
2	Promover mais contactos das famílias com a CA através de: contactos telefónicos, presenciais e reuniões na CA; visitas domiciliárias e contactos presenciais semanais das crianças/jovens na casa das famílias.	Nº de contactos realizados. Nº de reuniões. N.º de idas a casa dos familiares.	Famílias. Crianças/jovens. Equipa técnico-educativa.	Viaturas da CA. Bilhetes de autocarro. Papel e Impressora. Contactos telefónicos.	3500.00€
3	Promover uma maior articulação com as entidades parceiras envolvidas na concretização dos projetos de vida das crianças e jovens.	Nº de reuniões.	Entidades parceiras. Equipa técnico-educativa.	Viaturas da CA. Sala de reuniões.	200.00€
4	Integração de estagiário de psicologia para apoio à equipa técnica.	N.º de estagiários.	Equipa Técnica. Estagiária.	Sistema informático. Papel e Impressora. Subsídio de alimentação e transporte.	1380.00€
Total					5120.00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	abril	9 meses				x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: "Rumo à Qualidade"

N.º 2

Objetivos: Proporcionar aos colaboradores formação pessoal e profissional; dotar as equipas de conhecimentos/ferramentas necessários ao desempenho das suas funções; promover espaços de reflexão, partilha e troca de conhecimentos entre as várias equipas; promover a coesão, comunicação e proximidade entre todos os colaboradores.

Destinatários: Colaboradores da CA

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Dir.Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Reuniões de Equipa Educativa Análise e discussão das situações individuais das crianças e jovens acolhidas no quotidiano. Espaço privilegiado de partilha de necessidades e/ou dificuldades na intervenção com as crianças e jovens. Partilha da experiência profissional na intervenção/acompanhamento com as crianças/jovens. Reuniões de Equipa Técnico-Educativa Promover o equilíbrio e a coerência do trabalho desenvolvido pelas equipas técnica e educativa na intervenção e acompanhamento das crianças/ jovens; Refletir sobre a pertinência e a eficácia dos procedimentos internos definidos para a melhoria da intervenção e acompanhamento técnico e educativo das crianças e jovens acolhidas, tendo por fundamento a medida aplicada e o seu projeto de vida.	N.º de reuniões realizadas. N.º de colaboradores participantes.	Diretor Técnico Coordenador Pedagógico Equipa Educativa Equipa técnica	Gabinete do diretor técnico.	0.00€
2	Formação pessoal e profissional Pesquisar e informar acerca de formações de enriquecimento pessoal e profissional para que os colaboradores da CA possam participar. Abertura para os colaboradores da CA terem uma postura proactiva na procura e sugestões de formações a receber nas suas áreas profissionais/de formação.	N.º de pesquisas. N.º de colaboradores participantes.	Equipa Educativa, Equipa de Apoio, Equipa Técnica e Direção	Computador.	0.00€
Total					0,00€

Calendarização das Atividades

N.	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	março	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	fevereiro	Variável		x		x		x		x		x		x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: "Escapadinhas 2020"

N.º 3

Objetivos: Garantir que todas as crianças/jovens acolhidas possam usufruir e participar de momentos/experiências lúdicas, formativas, recreativas nas interrupções letivas, promovendo o seu bem-estar, sentimento de pertença e valorização pessoal. Promover o campo de férias de verão.

Destinatários: Crianças/Jovens acolhidos

Duração: Anual

Data De Início: fevereiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Diretor técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	CARNAVAL Decoração da CA alusiva à época festiva. Visualização dos desfiles. Construção de máscaras. Compra de disfarces. Confeção e degustação de malassadas e sonhos.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens e colaboradores.	Viatura da CA. Disfarces de Carnaval. Géneros alimentares.	60,00€
2	PÁSCOA Decoração da CA alusiva à época festiva. Caça ao coelho/ovo da páscoa. Churrasco. Distribuição de amêndoas e ovos de páscoa.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens e colaboradores.	Viatura da CA. Géneros alimentares.	60,00€
3	VERÃO Atividades Lúdicas (atividades radicais, peddypaper, gincana, torneios). Piqueniques. Acampamentos/Acantonamentos. Encontro Radical da CPCJ São Vicente. Rally Vinho Madeira. Praia (Machico, Caniçal, Santa Cruz, Funchal, Seixal e Porto Moniz). Aquaparque. Catamarã. Ações de sensibilização e de voluntariado. Atividades culturais (visitas culturais, cinema, museus, teatro, música e dança). Semana Gastronómica de Machico. Mercado Quinhentista Machico.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidades Parceiras.	Protetor solar, toalhas, bonés, fatos de banho e chinelos. Viatura da CA. Casa de Abrigo da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais.	500,00€
4	NATAL Decoração da CA alusiva à época festiva. Passeios e visitas aos presépios. Atividades de natal proporcionadas por entidades parceiras. Parque de Diversões. Circo. Festa de Natal e Entrega de Prendas. Fogo de artifício.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidades Parceiras.	Viatura da CA. Entradas. Géneros alimentares. Árvore de natal, presépios e ornamentos natalícios. Prendas.	700,00€
Total					1320,00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	março	Pontual		x										
2	abril	Pontual				x								
3	junho	Pontual						x	x	x	x			
4	dezembro	Pontual												x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: "Ganhar asas"

N.º 4

Objetivos: Garantir a todas as crianças/jovens acolhidas a comemoração dos aniversários como forma de sentir-se num grupo de pertença e valorizados. Proporcionar um momento único em que cada criança/jovem participe ativamente na preparação da ementa da sua festa de aniversário. Proporcionar um momento de convívio especial às crianças/jovens aquando da cessação da medida de acolhimento residencial na CA.

Destinatários: Crianças/Jovens acolhidos

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Diretor Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Aniversários Celebração do aniversário de cada criança/jovem acolhido com a participação das suas famílias/figuras de referência ou amigos. Participar em festas de aniversário de amigos.	N.º de aniversários comemorados.	Crianças/jovens e colaboradores.	Bolo de aniversário 10,00€. Cheque prenda 10,00€.	200,00€ 200,00€ 50,00€
2	Despedidas Convívio de despedida à criança/jovem.	Nº de convívios comemorados.	Crianças/jovens e colaboradores.	Refeição.	50,00€
Total					500,00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: "Aprender a Voar"

N.º 5

Objetivos: Proporcionar às crianças/jovens a participação em atividades lúdico-pedagógicas, que lhes deem oportunidades para serem proativos, agirem e refletirem sobre experiências de forma articulada e integrada, promovendo sentimentos de sucesso e pertença. Fomentar a aprendizagem de novos conhecimentos, hábitos de vida saudável e a prática desportiva, a integração e interação no grupo, a coesão, o trabalho em equipa e a entajuda.

Destinatários: Crianças/Jovens

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Diretor Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Ações de voluntariado Incentivar o sentimento de solidariedade e voluntariado.	N.º de recolhas realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidade parceira. Voluntários.	Viatura da CA. Roupa adequada.	60,00€
2	Ação Religiosa/ Pastoral Missa. Catequese.	N.º de idas. Inscrição na catequese. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidade parceira.	Viatura da CA. Material de escritório. Catecismo e Bíblia Sagrada.	200,00€
3	Atividades lúdicas Saídas ao exterior e atividades recreativas. Atividades no interior da CA: Bicicletas, matraquilhos, futebol, playstation...	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa.	Viatura da CA. Bicicletas. Capacetes.	200,00€
4	Atividades Extracurriculares Clube Sporting Santacruzense (futebol) Associação Desportiva de Machico (voleibol) Academia de Línguas da Madeira (Inglês)	N.º de inscrições.	Crianças/jovens. Equipa Técnica e Educativa. Entidade parceira.	Material desportivo. Manuais. Viatura da CA.	300,00€
5	Programas Juvenis Jovem em Formação Voluntariado Juvenil	N.º de inscrições Nível de Adesão Grau de envolvimento e interesse	Equipa Técnica Crianças/Jovens	Viatura da CA.	200,00€
Total					960,00€



Calendarização das Atividades														
N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	abril	Pontual				x		x	x		x		x	
2	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5	janeiro	Pontual						x	x	x	x	x	x	

Formulário do Projeto

Designação do Projeto: "Programa VOA"

N.º 6

Objetivos: Promover competências de autonomia nas crianças/jovens de forma a prepará-los para a vida ativa, proporcionando-lhes experiências e aprendizagens em áreas específicas, fomentando a interiorização de rotinas e a compreensão da sua importância no dia a dia.

Destinatários: Crianças/Jovens

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Resp. Dir.Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Fase I – Voos Acompanhados - Programa de competências pessoais e sociais: Limpar e arrumar os espaços comuns e individuais; Cuidar dos jardins do Lar; Recuperar e cuidar dos materiais do Lar; Aprender a lavar/engomar roupas; Ajudar na ida às compras e participar nas atividades de culinária.	N.º de atividades realizadas.	Coordenador Pedagógico. Equipa técnica. Equipa educativa. Equipa de apoio. Crianças/Jovens.	Programa de competências pessoais e sociais. Material de jardim. Roupa adequada. Utensílios de cozinha. Ingredientes. Balde, vassouras, pás, escovas, esfregonas, luvas.	00,00€
2	Fase II – Voos Autónomos - Integração dos jovens na casa de pré-autonomia.	N.º de jovens integrados	Coordenador Pedagógico. Equipa técnica. Jovens.	Edifício à entrada do Lar. Materiais de requalificação. Eletrodomésticos.	500,00€
Total					500,00€

Calendarização das atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	Janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	Julho	contínuo							x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: "Voos Extra - E4L"

N.º 7

Objetivos: Promover nas crianças e jovens estilos de vida saudáveis através da prática desportiva e atividades ao ar livre (radicais), em conjunto com outras casas de acolhimento residencial.

Destinatários: Crianças/Jovens

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Resp. Coor. Pedag.

Organização Responsável: Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD)

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	"Energy4life" - Atividades lúdico pedagógicas alusivas ao tema da prevenção dos consumos, organizadas mensalmente.	Realização da ação. N.º de técnicos participantes.	Coordenador Pedagógico. Crianças e jovens afetadas ao projeto.	Viatura da CA	300,00€
Total					300,00€

Calendarização das atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	Janeiro	Pontual	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



6. MONITORIZAÇÃO

5.1 Meios Humanos e Técnicos

O quadro do Lar da Paz é constituído por 1 diretor técnico, 1 técnico de psicologia, 1 técnico de serviço social, 2 chefes de departamento (1 coordenador pedagógico e 1 chefe de serviços administrativos), 9 ajudantes de ação direta, 2 cozinheiras, 2 auxiliares de serviços gerais e 1 lavadeira.

Conforme já tem vindo a ser verificado nos últimos anos, os recursos humanos disponíveis na CA têm-se mostrado insuficientes para concretizar uma intervenção técnico-educativa individualizada de qualidade e centrada nas necessidades e especificidades das crianças e jovens (implementação de atividades, o desenvolvimento de projetos de competências pessoais, sociais, de autonomização e a implementação e concretização dos Planos Socioeducativos Individuais), pelo que torna-se prioritário um reforço do quadro de recursos humanos.

Contudo, a aposta da CA continua a centrar-se na intervenção técnica e educativa de qualidade no que se refere ao processo de acolhimento residencial e à concretização dos projetos de vida das crianças e jovens acolhidas, dando especial atenção ao bem-estar dos profissionais que aqui trabalham. Para isso, pretende-se conseguir uma maior proximidade, abrindo novos espaços de comunicação vertical e horizontal.

Verificamos que da parte dos profissionais que compõem as diferentes equipas existe uma preocupação em melhorar e corresponder às necessidades das crianças e jovens com quem trabalham e às novas orientações/propostas dos novos órgãos diretivos. Ambos estão e continuarão comprometidos em ser pilares de suporte ao desenvolvimento das crianças/jovens, dando-lhes segurança, afetos e limites, confiantes de que em pequenos voos, conseguiremos ajudá-los no processo de concretização dos seus projetos de vida.

O presente plano foi realizado em articulação com os responsáveis e colaboradores da casa de acolhimento Lar da Paz.